



CONCURSO

PÚBLICO



PROFESSOR DE HISTÓRIA Nível Superior

(6° ao 9° ano)

LEIA COM ATENÇÃO

- 01** Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
 - 02** Preencha os dados pessoais.
 - 03** Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 50 (cinquenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
 - 04** Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
 - 05** Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
 - 06** Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a folha de resposta.
 - 07** Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
- A marcação da folha de resposta é definitiva, não admitindo rasuras.**
- 08** Só marque uma resposta para cada questão.
 - 09** Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
 - 10** Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
 - 11** Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
 - 12** Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops, walkman, MP, player, ipod, discman, tablet, computador pessoal, câmara fotográfica ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico capaz de capturar, armazenar e transmitir dados, sons ou imagens.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS

Nome

Identidade Órgão Exp.:

Assinatura

Saúde, Educação e Segurança



Fundação Apolônio Salles
de Desenvolvimento Educacional

Língua Portuguesa

TEXTO 1

(1) Um dos maiores choques de minha vida foi na noite anterior ao meu primeiro dia de pós-graduação em Administração. Havia sido um dos quatro brasileiros escolhidos naquele ano, e todos nós acreditávamos, ingenuamente, que o difícil era ter entrado em Harvard, e que o Mestrado em si seria sopa. Ledo engano.

(2) Tínhamos de resolver naquela noite três estudos de caso de oitenta páginas cada um. O estudo de caso era uma novidade para mim. Lá não há aula de inauguração, na qual o professor diz quem ele é e o que ensinará durante o ano, matando assim o primeiro dia de aula. Essas informações podem ser dadas antes.

(3) O primeiro caso a ser resolvido naquela noite era de marketing, em que a empresa gastava boas somas em propaganda, mas as vendas caíam ano após ano. Havia comentários detalhados de cada diretor da companhia, um culpando o outro, e o caso terminava com uma análise do presidente sobre a situação. O caso terminava ali, e ponto final. Foi quando percebi que estava faltando algo. Algo que nunca tinha me ocorrido antes.

(4) Não havia nenhuma pergunta do professor a responder. O que nós teríamos de fazer com aquele amontoado de palavras? Eu, como meus outros colegas brasileiros, esperava perguntas do tipo: "Deve o presidente mudar de agência de propaganda ou demitir seu diretor de marketing?". Afinal, estávamos todos acostumados com testes de vestibular e perguntas do tipo "Quem descobriu o Brasil?".

(5) Harvard queria justamente o contrário. Queria que nós descobríssemos as perguntas que precisam ser respondidas ao longo da vida. Uma reviravolta e tanto. Eu estava acostumado a professores que insistiam em que decorássemos as perguntas que provavelmente iriam cair no vestibular.

(6) Adorei esse novo método de ensino, e quando voltei para dar aulas na Universidade de São Paulo, trinta anos atrás, acabei implantando o método de estudo de casos em minhas aulas. Para minha surpresa, a reação da classe foi a pior possível. "Professor, qual é a pergunta?", perguntavam-me. E, quando eu respondia que essa era justamente a primeira pergunta a que teriam de responder, a revolta era geral: "Como vamos resolver uma questão que não foi sequer formulada?".

(7) Temos um ensino, no Brasil, voltado para perguntas prontas e definidas, por uma razão muito simples: é mais fácil para o aluno e também para o professor. O professor é visto como um sábio, um intelectual, alguém que tem solução para tudo. E os alunos, por comodismo, querem ter as perguntas feitas, como no vestibular.

(8) Assim, nossos alunos estão sendo levados a uma falsa consciência, o mito de que todas as questões do mundo já foram formuladas e solucionadas. O objetivo das aulas passa a ser apresentá-las, e a obrigação dos alunos é repeti-las na prova final.

(9) Em seu primeiro dia de trabalho você vai descobrir que seu patrão não lhe perguntará quem descobriu o Brasil e não lhe pagará um salário por isso no fim do mês. Nem vai lhe pedir para resolver " $4/2 = ?$ ". Em toda a minha vida profissional nunca encontrei um quadrado perfeito, muito menos uma divisão perfeita. Os números da vida sempre terminam com longas casas decimais. Seu patrão vai querer saber de você quais são os problemas que precisam ser resolvidos em sua área. Bons administradores são

aqueles que fazem as melhores perguntas, e não os que repetem suas melhores aulas.

(10) Uma famosa professora de filosofia me disse recentemente que não existem mais perguntas a serem feitas, depois de Aristóteles e Platão. Talvez por isso não encontremos solução para os inúmeros problemas brasileiros de hoje. O maior erro que se pode cometer na vida é procurar soluções certas para os problemas errados.

(11) Em minha experiência e na da maioria das pessoas que trabalham no dia a dia, uma vez definido qual é o verdadeiro problema, o que não é fácil, a solução não demora muito a ser encontrada.

(12) Se você pretende ser útil na vida, aprenda a fazer boas perguntas mais do que sair arrogantemente ditando respostas. Se você ainda é um estudante, lembre-se de que não são as respostas que são importantes na vida, são as perguntas.

S. Kanitz. Disponível em: <http://www.kanitz.com/veja/problema.asp>. Acesso em 22/09/2012. Adaptado.

01. A compreensão global do Texto 1 nos permite afirmar que ele cumpre, prioritariamente, uma função:

- A) literária; seu autor objetiva narrar fatos de sua própria experiência, a fim de emocionar os leitores.
- B) didática; seu autor pretende ensinar uma lição, aprendida a partir de suas experiências pessoais.
- C) doutrinária; seu autor almeja informar o leitor acerca das teorias defendidas recentemente.
- D) publicitária; seu autor quer divulgar as qualidades mais relevantes da pós-graduação em Harvard.
- E) acadêmica; seu autor deseja apresentar os últimos resultados de pesquisa na área administrativa.

02. A principal ideia do Texto 1 pode ser assim parafraseada:

- A) Decidir fazer uma pós-graduação fora do país é uma caixa de surpresas.
- B) São os métodos de ensino, e não os alunos, que fazem a grande diferença.
- C) Ser professor não significa ser sábio, intelectual e alguém que tem solução para tudo.
- D) Na vida, importam mais as perguntas feitas do que as respostas dadas.
- E) Os filósofos já tinham previsto que não há solução para os problemas brasileiros da atualidade.

03. O leitor encontra, no Texto 1, a informação implícita de que:

- A) em geral, os métodos de ensino que se adotam no Brasil têm formado profissionais pouco críticos.
- B) grandes investimentos em propagandas, por parte das empresas, são inúteis para alavancar as vendas.
- C) estudos de caso se configuram como o método mais apropriado para o ensino em nível de pós-graduação.
- D) é muito comum, no Brasil, que os patrões não tenham interesse em conhecer a história do país.
- E) os estudantes devem perseguir o ideal de saberem sempre as melhores respostas para as perguntas.

04. São características que se evidenciam no Texto 1:

- 1) tom bastante pessoal, que se revela, dentre outros recursos, pela construção de vários trechos na primeira pessoa do singular, como em: “Adorei esse novo método de ensino, e quando voltei [...]”.
- 2) argumentação apoiada em autores clássicos; resultam, daí, referências a: “Uma famosa professora de filosofia” e aos filósofos “Aristóteles e Platão”.
- 3) presença de trechos injuntivos, nos quais o narrador dialoga diretamente com o leitor, como se vê em: “Se você pretende ser útil na vida, aprenda a fazer boas perguntas mais do que sair arrogantemente ditando respostas.”.
- 4) marcante presença de neologismos e de elementos não-verbais, a exemplo do que se observa em: “[...] seu patrão não lhe perguntará quem descobriu o Brasil e não lhe pagará um salário por isso no fim do mês. Nem vai lhe pedir para resolver $4/2 = ?$ ”.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 1 e 4, apenas.
- E) 2 e 3, apenas.

05. Ao escrever um texto, o autor seleciona palavras e expressões que atendam a seus propósitos comunicativos. Acerca da seleção feita pelo autor do Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: “Um dos maiores choques de minha vida foi na noite anterior ao meu primeiro dia de pós-graduação em Administração.” (1º §), o termo destacado é exagerado para a sensação que o autor pretende descrever; daí a sua inadequação.
- B) Com o termo destacado no trecho: “e todos nós acreditávamos, ingenuamente, que o difícil era ter entrado em Harvard” (1º §), o autor ratifica a ideia de que sua crença era bem fundamentada.
- C) No trecho: “Lá não há aula de inauguração, na qual o professor diz quem ele é e o que ensinará durante o ano, matando assim o primeiro dia de aula.” (2º §), o autor opta por empregar a forma verbal destacada em seu sentido denotativo.
- D) Com o segmento destacado no trecho: “Em minha experiência e na da maioria das pessoas que trabalham no dia a dia” (11º §), o autor pretendeu mencionar os trabalhos esporádicos.
- E) No trecho: “Os números da vida sempre terminam com longas casas decimais.” (9º §), o autor faz uma referência metafórica aos percalços com que todos nos deparamos ao longo da vida.

06. Considerando o sentido que algumas palavras e/ou expressões adquirem no Texto 1, analise o que se afirma a seguir.

- 1) Com a expressão “ledo engano” (1º §), o autor pretende designar um equívoco provocado por ingenuidade, ou por falta de informação de quem o cometeu.
- 2) Afirmar que “a empresa gastava boas somas em propaganda” (3º §) equivale a afirmar que “a empresa investia valores vultosos em propaganda”.
- 3) Ao utilizar a expressão “amontoado de palavras” (4º §), o autor pretendeu expressar a ideia não apenas de que havia muitas palavras, mas também de que elas pareciam meio embaralhadas, confusas.
- 4) “Uma famosa professora” (10º §) equivale semanticamente a “uma ilustre mestra”.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 2, 3 e 4.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 2, 3 e 4, apenas.

07. Em um texto, são frequentes as construções em que as relações lógico-discursivas permitem mais de uma interpretação. Por exemplo, no trecho: “Em minha experiência e na da maioria das pessoas que trabalham no dia a dia, uma vez definido qual é o verdadeiro problema, o que não é fácil, a solução não demora muito a ser encontrada.”, o segmento sublinhado expressa relações de:

- A) tempo ou de condição.
- B) causa ou de consequência.
- C) tempo ou de causa.
- D) condição ou de consequência.
- E) finalidade ou de causa.

08. Acerca de algumas escolhas morfosintáticas feitas pelo autor do Texto 1, assinale a alternativa incorreta.

- A) O autor optou por utilizar a forma pronominal destacada no trecho: “Lá não há aula de inauguração, na qual o professor diz quem ele é [...]”. Se tivesse optado pela forma “em que”, teria feito, igualmente, uma escolha adequada.
- B) No trecho: “Havia comentários detalhados de cada diretor da companhia”, a forma verbal no singular se justifica porque, neste caso, o verbo ‘haver’ é impessoal.
- C) O trecho: “Deve o presidente mudar de agência de propaganda ou demitir seu diretor de marketing?” exemplifica um caso de posposição do sujeito.
- D) No trecho: “Eu estava acostumado a professores que insistiam em que decorássemos as perguntas que provavelmente iriam cair no vestibular.”, os dois termos destacados introduzem orações de valor restritivo.
- E) No trecho: “Uma famosa professora de filosofia me disse recentemente que não existem mais perguntas a serem feitas.”, o autor preferiu utilizar a forma verbal destacada no plural, mas, segundo a norma padrão, a forma singular estaria igualmente correta.

09. Como se sabe, efeitos especiais de sentido podem ser obtidos por meio dos sinais de pontuação. No que se refere à utilização desses sinais no Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: “*todos nós acreditávamos, ingenuamente, que o difícil era ter entrado em Harvard*” (1º §), as vírgulas que isolam a palavra destacada são inadequadas, pois alteram o sentido do advérbio, fazendo-o mudar de classe gramatical.
- B) No trecho: “*Foi quando percebi que estava faltando algo. Algo que nunca tinha me ocorrido antes.*” (3º §), o ponto que antecede o termo destacado, embora não seja obrigatório, é adequado às intenções do autor, que deseja enfatizar o segmento final.
- C) No trecho: “*O que nós teríamos de fazer com aquele amontoado de palavras?*” (4º §), o sinal de interrogação é apenas estilístico, já que não se trata, de fato, de uma pergunta.
- D) No trecho: “*Temos um ensino, no Brasil, voltado para perguntas prontas e definidas, por uma razão muito simples:*” (7º §), os dois pontos finais indicam que o autor vai introduzir uma citação.
- E) No trecho: “*O maior erro que se pode cometer na vida é procurar soluções certas para os problemas errados.*” (10º §), o autor poderia ter inserido uma vírgula após a palavra ‘vida’, para enfatizar a expressão “maior erro”.

TEXTO 2



Fonte: www.cambito.com.br/tiras/charges.htm

Disponível em:
<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mylinks/viewcat.php?cid=59&min=270&orderby=dateA&show=10>. Acesso em 17/10/2012.

10. Considerando as funções comunicativas do Texto 2, é correto afirmar que ele circula, preferencialmente, na esfera:

- A) jurídica.
- B) religiosa.
- C) literária.
- D) publicitária.
- E) acadêmica.

Conhecimentos Pedagógicos

11. Entre as teorias da aprendizagem, destaca-se o sociointeracionismo, segundo o qual a escola revela-se um palco onde as diferentes culturas interagem, em uma relação:

- 1) estática.
- 2) dialética.
- 3) reflexiva.
- 4) dialógica.
- 5) transitiva.

Estão corretas, apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 1, 2 e 5.
- C) 2, 3 e 4.
- D) 2 e 4.
- E) 3, 4 e 5.

12. Segundo Ausubel, o tipo de aprendizagem significativa mais básica é quando o aluno estabelece uma equivalência entre os símbolos arbitrários e seus correspondentes referentes, passando a remeter o indivíduo ao mesmo significado. É correto afirmar que esse tipo de aprendizagem significativa é denominado de aprendizagem:

- A) simbólica.
- B) de conceitos.
- C) de esquemas.
- D) proposicional.
- E) representacional.

13. A dimensão do Projeto Político-Pedagógico que define as ações educativas da escola, visando à efetivação de seus propósitos e sua intencionalidade, é denominada de dimensão:

- A) política.
- B) jurídica.
- C) pedagógica.
- D) sociocultural.
- E) administrativo-financeira.

14. A transversalidade se difere da interdisciplinaridade porque, apesar de ambas rejeitarem a concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, a transversalidade refere-se:

- 1) à dimensão didático-pedagógica.
- 2) às interconexões que acontecem nas disciplinas.
- 3) aos temas que permeiam toda a prática educativa.
- 4) à compreensão dos diferentes objetos de conhecimento.
- 5) à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.

Estão corretas, apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 1, 3 e 4.
- C) 2, 3 e 4.
- D) 2 e 4.
- E) 3, 4 e 5.

15. Os conteúdos previstos no planejamento de ensino podem atender a diferentes categorias. Os conteúdos que se referem a ações ordenadas dirigidas para a realização de um objetivo são tipificados por Zabala como conteúdos:

- A) procedimentais.
- B) intencionais.
- C) conceituais.
- D) atitudinais.
- E) factuais.

16. A escola de qualidade social adota como centralidade:

- 1) o currículo.
- 2) o professor.
- 3) o estudante.
- 4) a comunidade.
- 5) a aprendizagem.

Estão corretas, apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 3, 4 e 5.
- E) 3 e 5.

17. A validade da avaliação, na sua função diagnóstica, liga-se à aprendizagem, possibilitando ao aprendiz recriar, refazer o que aprendeu, criar, propor e, nesse contexto, apontar para uma avaliação global, que vai além do aspecto quantitativo, porque identifica o desenvolvimento da autonomia do estudante, que é indissociavelmente:

- 1) ético.
- 2) social.
- 3) afetivo.
- 4) político.
- 5) intelectual.

Estão corretas, apenas:

- A) 1 e 3.
- B) 1, 2 e 4.
- C) 1, 2 e 5.
- D) 3 e 4.
- E) 3, 4 e 5.

18. A LDB 9.394/96 determina que a verificação do rendimento escolar observe o seguinte critério:

- A) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.
- B) estudos de recuperação, obrigatoriamente ao final de cada período letivo.
- C) aplicação de provas bimestrais para acompanhamento sistemático da aprendizagem.
- D) obrigatoriedade de aplicação de, no mínimo, duas tarefas avaliativas por unidade de ensino.
- E) avaliação classificatória, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos.

19. Conforme o Art. 53. do Capítulo IV da Lei 8.069/90, que trata do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer, a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, sendo-lhes assegurado(a):

- A) o acesso a uma escola pública ou privada próxima de sua residência.
- B) a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola.
- C) o direito de ser respeitado por seus educadores e colegas da escola.
- D) o direito de organização e participação em entidades públicas e privadas.
- E) o direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer à justiça, por danos morais.

20. Conforme o Art. 54. da Lei 8.069/90, é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- A) atendimento em creche e pré-escola às crianças de um a cinco anos de idade.
- B) oferta de ensino noturno regular, adequado às condições dos jovens, adultos e idosos.
- C) ensino profissionalizante, obrigatório e gratuito, para os alunos que concluíram a Educação Básica.
- D) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- E) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente, na rede privada de ensino.

Conhecimentos Específicos

21. A religião no Egito Antigo e na Mesopotâmia desempenhou um papel importante na formação da sociedade de ambos os povos. Sobre este tema, assinale a alternativa correta.

- A) No Egito Antigo a religião não possuía relação com a política. Desta forma, os egípcios constituíram um estado laico.
- B) Os egípcios acreditavam na onipresença dos deuses, condenando, desta forma, a construção de templos de adoração.
- C) Durante o período do Novo Império, o faraó egípcio Amenófis IV instituiu o culto a um único deus: *Áton*.
- D) Assim como os egípcios, os povos da Mesopotâmia manifestavam esperança de vida após a morte, acreditando que os espíritos retornavam aos seus corpos após um período de purificação.
- E) Durante o Primeiro Império Babilônico, o rei Hamurábi instituiu o culto a uma única deusa: Ishtar.

22. Sobre as relações sociais e o trabalho durante a Antiguidade Clássica, assinale a alternativa correta.

- A) Em Atenas, o conceito de democracia era muito restrito, pois estrangeiros, mulheres e escravizados não eram considerados cidadãos.
- B) Os *metecos* eram os descendentes das famílias atenienses que possuíam uma elevada condição social, podendo participar da vida política da cidade.
- C) Os *hilotas* eram escravizados que trabalhavam para as elites locais, tanto em Esparta quanto em Atenas.
- D) Em Atenas, as mulheres possuíam uma ampla participação política e trabalhavam como funcionárias do estado, assumindo cargos não almejados pelos homens.
- E) A cor da pele era um fator determinante para a escravidão na Grécia Antiga.

“Na época helenística o livro passa a desempenhar um papel fundamental. Toda a literatura passa a depender da escrita e do livro: a esses instrumentos são confiadas a composição, a circulação e a conservação das obras.”

(CARVALHO, Guglielmo; CHARTIER, Roger (Orgs.)
História da leitura no mundo ocidental. São Paulo:
Ática, 1998, p. 8.)

23. O texto acima esclarece um ponto importante para a compreensão dos aspectos culturais durante o período helenístico. Sobre este tema, analise as proposições abaixo.

- 1) A cultura helenística foi o resultado da fusão de diversas sociedades, em especial a grega, a egípcia e a persa.
- 2) A cidade de Alexandria tornou-se um centro de intensa vida intelectual, possuindo, por exemplo, uma imensa biblioteca com enormes acervos.
- 3) O *epicurismo*, pensamento filosófico difundido durante o período, prega a indiferença aos prazeres terrenos.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 1, 2 e 3.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 2, apenas.

24. O sistema feudal foi o resultado da união entre os valores remanescentes da sociedade romana e dos povos germânicos. Sobre o processo de formação do feudalismo e sua composição social, assinale a alternativa correta.

- A) A diminuição da vida urbana e o aumento da ruralização na Europa não contribuíram para o início do feudalismo.
- B) A sociedade feudal estava alicerçada em estamentos e posições sociais rígidas. Desta forma, tratava-se de uma sociedade estamental.
- C) A mobilidade social era praticada pela sociedade feudal após a conquista da confiança dos senhores.
- D) O poder local dependia inteiramente das alianças estabelecidas com o rei. Sendo assim, o senhor feudal possuía poderes limitados.
- E) *Comitatus* é a definição para a aliança estabelecida entre o rei e o senhor feudal.

“O camponês vivia numa choça do tipo mais miserável. Trabalhando longa e arduamente em suas faixas de terra espalhadas [...], conseguia arrancar do solo apenas o suficiente para uma vida miserável. Teria vivido melhor, não fora o fato de que, dois ou três dias por semana, tinha que trabalhar a terra do senhor, sem pagamento. Tampouco este era o único trabalho a que estava obrigado.”

(Adaptado de HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.)

25. O texto acima aborda a relação de trabalho que esteve em evidência durante o período do feudalismo, particularmente as obrigações dos servos nas terras dos seus senhores. Sobre as formas de trabalho e os tributos cobrados durante o regime feudal, assinale a alternativa correta.

- A) *Talha* é a definição para o trabalho forçado realizado pelos servos três vezes por semana na terra dos seus senhores.
- B) *Corveia* era o imposto pago sob a forma de produtos agrícolas aos senhores.
- C) Após a morte de um servo, os familiares pagavam um tributo para que os herdeiros mantivessem a posse da terra. Este tributo é conhecido como *mão-morta*.
- D) *Captação* era uma espécie de hospitalidade forçada que os servos ofereciam aos seus senhores em decorrência de suas viagens.
- E) *Colonato* era o nome da taxa cobrada para legalizar o casamento nos feudos.

26. Após as mudanças no final da Idade Média, a Europa passou por um período de revisão dos seus valores. Observa-se, nas sociedades modernas, por exemplo, uma atenção maior aos aspectos artísticos e culturais. Sobre este tema, assinale a alternativa correta.

- A) O teocentrismo foi uma das principais características do Renascimento.
- B) O coletivismo e o geocentrismo são elementos essenciais da cultura renascentista.
- C) *Patricio* é o nome que se dá aos patrocinadores das atividades relacionadas às artes neste período.
- D) Leonardo da Vinci foi um dos principais opositores do movimento renascentista e das teorias da sociedade moderna.
- E) O humanismo provocou uma reforma no ensino das universidades. Como exemplo, destaca-se a introdução de disciplinas como História, Poesia e Filosofia.

27. A Reforma Protestante foi um fator que contribuiu consideravelmente para as transformações religiosas na época moderna. Sobre este assunto, analise as proposições abaixo.

- 1) Para Lutero, a salvação só é alcançada pela fé em Jesus Cristo. Seguindo esta lógica, não seria necessária a mediação dos santos nem da Virgem Maria.
- 2) A doutrina da predestinação foi uma das teorias desenvolvidas por Lutero. Segundo esta teoria, os indivíduos já nasciam predestinados à salvação.
- 3) Henrique VIII cedeu terras ao amigo teólogo Jean Calvino, para que, juntos, fundassem a igreja Calvinista na Inglaterra.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 3, apenas.

28. O absolutismo pode ser definido como o período em que o poder esteve centralizado nas mãos do rei, que contava com o apoio financeiro da burguesia mercantil. Sobre este tema, assinale a alternativa correta.

- A) Ao escrever o livro *O príncipe*, Nicolau Maquiavel pretendia orientar os reis para que estes respeitassem a ética e a moral da população.
- B) Thomas Hobbes, autor do *Leviatã*, acreditava que os fins justificavam os meios e para isto os governantes poderiam utilizar a mentira, a violência e o crime.
- C) Na França, o autor Jacques Bossuet desenvolveu a *Teoria do Direito Divino*. Segundo esta teoria, o poder dos reis emanava da vontade de Deus.
- D) A Espanha foi uma exceção durante o período, pois não possuiu um estado absolutista.
- E) Em Portugal, o absolutismo nasceu na dinastia Tudor e teve seu apogeu nos reinados de Henrique VIII e de sua filha Elisabeth I.

“Em 1572, Catarina de Médicis, mãe de Henrique III, comandou o episódio conhecido como _____, em que milhares de huguenotes (calvinistas franceses) foram assassinados.”

(OJEDA, Eduardo Aparicio Baez; PETTA, Nicolina Luzia de. *História: uma abordagem integrada*. São Paulo, SP: Editora Moderna, 2003. p. 64.)

29. O texto acima relata um episódio ocorrido na França durante o absolutismo. Este episódio ficou conhecido como:

- A) Massacre da Noite dos Huguenotes.
- B) Massacre da Noite de São Bartolomeu.
- C) Massacre da Noite de São Lourenço.
- D) Massacre dos Médicis.
- E) Massacre de Nantes.

30. Sobre os primeiros momentos da ocupação portuguesa na América, assinale a alternativa correta.

- A) A monocultura, o trabalho escravo e a grande propriedade são três características básicas da relação que se estabeleceu com o cultivo da cana-de-açúcar na colônia.
- B) A Igreja Católica contribuiu consideravelmente para a escravização dos povos indígenas nos primeiros anos de colonização.
- C) O pacto colonial permitiu o comércio entre a colônia portuguesa e os povos da Europa e da África.
- D) Os índios se adaptaram facilmente ao trabalho agrícola imposto pelos colonizadores. Esta relação harmoniosa entre os portugueses e os indígenas pode ser observada nos relatos dos cronistas da época.
- E) Até a chegada dos portugueses, os povos indígenas possuíam um modo de vida nômade e não conheciam as técnicas da agricultura.

31. A região conhecida atualmente como o Nordeste tornou-se o centro produtor do açúcar durante a colonização por apresentar condições geográficas favoráveis. Sobre a economia açucareira, analise as proposições a seguir.

- 1) Do período colonial até o final do século XX, a economia açucareira atuou de forma hegemônica nos estados de Pernambuco, Bahia e Alagoas.
- 2) Os holandeses participaram da implantação da indústria açucareira desde o início, com o financiamento das instalações dos engenhos e a intermediação do comércio entre Portugal e os outros mercados europeus.
- 3) Na faixa litorânea do Nordeste, o cultivo da cana-de-açúcar apresentou bons resultados, especialmente na Bahia e em Pernambuco.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 2, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3
- E) 3, apenas.

32. Além da economia açucareira, a pecuária desempenhou um papel importante durante o período colonial no Brasil. Sobre este assunto, analise as proposições a seguir.

- 1) A criação de gado surgiu inicialmente como uma atividade complementar para abastecer o consumo do couro e da carne nos engenhos, tornando-se, posteriormente, uma atividade econômica independente.
- 2) A mão de obra escrava foi de fundamental importância no comércio da pecuária, pois os escravizados eram os principais responsáveis pelo deslocamento das boiadas pelo sertão.
- 3) O sertão nordestino foi a principal área de ocupação e desenvolvimento da pecuária, particularmente o Vale do Rio São Francisco, que ficou popularmente conhecido como “Rio dos Currais”.

Está(ão) correta(s):

- A) 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 1, 2 e 3.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1, apenas.

33. Pressionados por uma crise econômica, a Coroa portuguesa passou a incentivar a exploração de metais preciosos no Brasil. Sobre o período correspondente à extração do ouro em Minas Gerais, assinale a alternativa correta.

- A) Durante todo o período de exploração nas minas não existiu a presença de escravizados, sendo o trabalho executado exclusivamente pelos próprios descobridores.
- B) Após a criação das casas de fundição, o contrabando do ouro foi completamente extinto.
- C) Para atender às reivindicações da população, a Coroa implantou a *derrama*, ou seja, a diminuição em 35% dos impostos cobrados aos mineradores.
- D) Em linhas gerais, a Revolta de Felipe dos Santos expressa a insatisfação popular com relação aos impostos, punições e fiscalização da Coroa portuguesa.
- E) O principal imposto cobrado pela Coroa portuguesa era o *quinto*, ou seja, os mineradores deveriam entregar 50% de todo o ouro encontrado.

“Era um sonho dantesco... o tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho.
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar de açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar.”

(Castro Alves, Navio Negreiro. In: ALVES, Castro. *Os melhores poemas de Castro Alves*. Seleção e apresentação Lêdo Ivo. São Paulo: Global, 1983.)

34. O poema *Navio Negreiro*, de Castro Alves, faz uma clara referência ao processo de escravidão e à condição desumana a que os africanos eram submetidos. Sobre o tema da escravidão e a resistência no Brasil, assinale a alternativa correta.

- A) O comércio negreiro não era uma atividade muito lucrativa, pois os africanos custavam muito caro aos traficantes, que os vendia a preços baixos na colônia.
- B) Apesar das péssimas condições de acomodação, o índice de mortalidade nos navios negreiros era baixo, praticamente nulo, o que corrobora a força e a resistência deste povo.
- C) Apesar de alguns senhores terem cometido excessos, o castigo físico não era uma prática recorrente no cotidiano dos escravizados.
- D) A fuga foi uma forma de resistência pouco significativa, pois os escravizados tinham medo de serem castigados. Por esta razão, o único agrupamento de refugiados que obteve sucesso foi o Quilombo dos Palmares.
- E) Uma das formas de resistência encontrada pelos escravizados era manter uma taxa de produtividade baixa, causando desta forma prejuízos aos seus senhores.

35. Sobre o período correspondente à colonização espanhola na América, assinale a alternativa correta.

- A) *Cabildo* era uma espécie de conselho municipal responsável pela administração e abastecimento das vilas e das cidades.
- B) *Criollos* era um termo pejorativo utilizado pelos espanhóis sempre que se referiam aos indígenas.
- C) Com o sucesso na exploração do ouro e da prata, as exportações da América espanhola se restringiram aos metais preciosos.
- D) *Encomienda* era a instituição responsável pelos acordos comerciais entre as colônias da Espanha e de Portugal.
- E) *Chapetones* era a denominação dada aos negros escravizados nas colônias espanholas.

“Com o incremento do comércio, Recife cresceu e passou a rivalizar com Olinda. A _____ foi um enfrentamento entre os habitantes das duas cidades para definir qual delas seria a mais importante da capitania de Pernambuco.”

(OJEDA, Eduardo Aparicio Baez; PETTA, Nicolina Luzia de. *História: uma abordagem integrada*. São Paulo, SP: Editora Moderna, 2003. p. 139.)

36. O texto acima faz referência a uma das revoltas ocorridas no Brasil colonial entre a aristocracia rural de Olinda e os comerciantes portugueses de Recife. Este fato ficou conhecido como:

- A) Guerra dos Emboabas.
- B) Guerra dos Mascates.
- C) Insurreição Pernambucana.
- D) Revolução Praieira.
- E) Revolta de Beckman.

37. Sobre o movimento conhecido como “Inconfidência Mineira”, assinale a alternativa correta.

- A) O movimento visava ao fim da escravidão e à integração dos mineradores em planos de melhores condições sociais.
- B) O movimento surgiu das camadas populares lideradas por Tiradentes e contou com uma pequena participação da elite local.
- C) Os inconfidentes mineiros tiveram como principal fonte de inspiração a Conjuração Baiana, a independência dos Estados Unidos e os ideais do Iluminismo.
- D) Após o julgamento, todos os envolvidos foram condenados à força e tiveram seus corpos esquartejados e exibidos em praça pública como forma disciplinar.
- E) O movimento tinha um caráter emancipacionista e foi organizado, em sua maioria, por pessoas da elite, membros do clero, militares de alta patente, donos de minas e comerciantes de minérios.

38. A Revolução Industrial é um dos principais marcos do processo de produção em massa e da expansão na vida urbana. Sobre este tema, analise as proposições abaixo.

- 1) No sistema conhecido como *manufatura*, a produção passou a ser dividida e cada trabalhador realizava uma etapa do trabalho.
- 2) Com a expansão das fábricas houve um aumento significativo da população das áreas urbanas.
- 3) *Ludita* é a denominação para o primeiro sindicato fundado na Inglaterra.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 2, apenas.
- C) 1, 2 e 3.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 3, apenas.

39. Sobre a Revolução Francesa e o Governo de Napoleão Bonaparte, assinale a alternativa correta.

- A) A tomada da Bastilha representa o fim do processo revolucionário e, conseqüentemente, a queda de Napoleão Bonaparte.
- B) O *sans-cullotes* era um grupo político formado por membros do terceiro estado que representava a alta burguesia financeira e comercial.
- C) Após o golpe 18 brumário, Napoleão instituiu uma nova forma de governo conhecida como *consulado*.
- D) *Girondino* era um grupo popular composto principalmente por trabalhadores que lutavam pela ampliação dos benefícios da Revolução aos pobres de Paris.
- E) Vitorioso após a Batalha de Waterloo, Napoleão Bonaparte instituiu a *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão*, um marco na ampliação e garantia dos Direitos Humanos.

40. “Uma das reações mais fortes contra o despotismo de Pedro II durante o período do Segundo Reinado foi a _____, ocorrida em Pernambuco. Os revoltosos contestavam basicamente a dominação das famílias oligárquicas e o controle do comércio exercido pelos portugueses.”

O texto acima faz referência ao movimento conhecido como:

- A) Confederação do Equador.
- B) Revolução Praieira.
- C) Balaiada.
- D) Insurreição Pernambucana.
- E) Guerra dos Mascates.

41. Durante boa parte do século XIX, o debate político no Brasil foi centrado nas discussões sobre os escravizados e a abolição da escravidão. Sobre este assunto, analise as proposições abaixo.

- 1) A Lei Eusébio de Queirós proibiu o comércio internacional de escravizados, mas a escravidão e o comércio interno foram mantidos.
- 2) A Lei Rio Branco garantiu a liberdade para os escravizados com mais de 60 anos.
- 3) A Lei Saraiva-Cotegipe regulamentou a inserção dos ex-escravizados no mercado de trabalho.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 2, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 1 e 2, apenas.

42. Sobre o processo de industrialização no Brasil, assinale a alternativa correta.

- A) Apesar de não ter criado a indústria no Brasil, o Governo Vargas criou condições que favoreceram o crescimento deste setor.
- B) O maior destaque do governo Juscelino Kubitschek foi incentivo das indústrias de base, com destaque para a criação da Companhia Hidrelétrica de São Francisco e o Conselho Nacional de Petróleo.
- C) Enquanto Vargas buscava o desenvolvimento a partir do capital externo, Juscelino Kubitschek incentivou o desenvolvimento industrial a partir dos recursos internos do país.
- D) Durante o período de JK houve uma estagnação no setor industrial em decorrência do fracasso no Plano de Metas estabelecido pelo governo.
- E) O eixo central do Plano de Metas do governo JK era a privatização de todas as indústrias estatais.

43. Durante as primeiras décadas do século XX, observa-se no Brasil um crescimento no setor industrial e com ele a formação dos primeiros núcleos operários e a organização política dos trabalhadores. Sobre o histórico das lutas operárias no país, assinale a alternativa correta.

- A) A cidade do Rio de Janeiro protagonizou uma das maiores greves do movimento operário brasileiro, a chamada “Greve de 1917”.
- B) Por influência da Revolução Russa, foi fundado, ainda em 1917, o Partido Comunista do Brasil (PCB). Este partido contava com o apoio financeiro da URSS nos primeiros anos de funcionamento.
- C) Após a criação do Partido Comunista do Brasil (PCB), a doutrina anarquista foi completamente abolida do movimento sindical.
- D) No início do século XX, a doutrina que orientou o movimento operário brasileiro foi o anarquismo, com predomínio do anarcossindicalismo.
- E) O sindicalismo no Brasil foi um movimento nacionalista, ou seja, a participação e influência dos estrangeiros nesse processo foi praticamente inexistente.

“Quem trabalha é quem tem razão
Eu digo e não tenho medo de errar
O bonde de São Januário
Leva mais um operário
Sou eu que vou trabalhar.”

(O bonde São Januário, Wilson Batista / Ataulfo Alves, 1940.)

44. O trecho do samba de Wilson Batista e Ataulfo Alves reflete o imaginário voltado ao mundo do trabalho durante o período da política de Getúlio Vargas. Sobre este tema, assinale a alternativa correta.

- A) Com a Lei de Sindicalização, o governo Vargas deu total autonomia e liberdade aos sindicatos.
- B) O auge da política trabalhista de Getúlio Vargas se deu no início da década de 1940, com a criação da CLT e a decretação do salário mínimo.
- C) O Ministério do Trabalho estabeleceu uma relação harmoniosa com os líderes sindicais, permitindo greves e manifestações públicas.
- D) O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) foi criado no período Vargas com a finalidade de amparar os trabalhadores em caso de demissões.
- E) Após a criação da CLT, a exploração do trabalho infantil foi completamente extinta do país.

“À medida que o tempo passava, mais e mais coisas podiam dar errado, política e tecnologicamente, num confronto nuclear permanente baseado na suposição de que só o medo da ‘destruição mútua inevitável’ (adequadamente expresso na sigla MAD, das iniciais da expressão em inglês – *mutually assured destruction*) impediria um lado ou outro de dar o sempre pronto sinal para o planejado suicídio da civilização. Não aconteceu, mas por cerca de quarenta anos pareceu uma possibilidade diária.”

(HOBSBAWN, Eric. *A era dos extremos: o breve século XX 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 224.)

45. No texto acima, Eric Hobsbawn faz uma reflexão sobre o medo e a insegurança que se instauraram durante o período da Guerra Fria. Sobre este tema, analise as proposições abaixo.

- 1) No final da década de 1940, nos Estados Unidos, o senador republicano Joseph MacCarthy intensificou a perseguição a possíveis inimigos internos da nação. Este episódio ficou conhecido como *macarthismo*.
- 2) O Plano Marshall era um programa que tinha como base o auxílio financeiro aos países não comunistas.
- 3) A propaganda política foi amplamente utilizada no período, tanto pelos Estados Unidos quanto pela URSS.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 1, 2 e 3.
- D) 3, apenas.
- E) 1 e 3.

“O tropicalismo começou em mim dolorosamente. O desenvolvimento de uma consciência social, depois política e econômica, combinada com exigências existenciais, estéticas e morais que tendiam a pôr tudo em questão, me levou a pensar sobre as canções que ouvia e fazia. Tudo que veio a se chamar de tropicalismo se nutriu de violentações de um gosto amadurecido com firmeza e defendido com lucidez.”

(VELOSO, Caetano. *Verdade Tropical*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. p. 249.)

46. O trecho do livro *Verdade Tropical*, de Caetano Veloso, faz uma referência ao movimento tropicalista e sua relação com o contexto brasileiro na década de 1960. Sobre a cultura no Brasil durante este período, assinale a alternativa correta.

- A) O Movimento Armorial é a vertente pernambucana do tropicalismo, e contou com a participação de Ariano Suassuna.
- B) O tropicalismo recusava qualquer tipo de influência estrangeira no país, e procurou preservar os valores nacionalistas.
- C) A Rede Globo foi a pioneira nos festivais da canção. O primeiro festival data de 1964 e teve como vencedor Geraldo Vandré, com a música *Para não dizer que não falei das flores*.

- D) O grupo teatral *Arena* foi criado pelo Departamento de Cultura do governo militar, e sua produção era voltada aos valores da ordem e da moral na sociedade. Entre seus principais representantes estão Oduvaldo Vianna Filho e Gianfrancesco Guarnieri.
- E) Na cinematografia surgiu o *cinema novo*, movimento que procurou demonstrar, através dos filmes, a miséria e os problemas sociais de boa parte da população brasileira.

47. Sobre o movimento feminista, analise as proposições abaixo.

- 1) Durante a Segunda Guerra Mundial, a participação das mulheres no mercado de trabalho passou a ser intensificada.
- 2) Os livros da francesa Simone de Beauvoir e da norte-americana Betty Friedan são importantes referências nos estudos de gênero, pois alimentam os debates sobre o papel da mulher na sociedade.
- 3) No Brasil, o episódio conhecido como a ‘queima dos sutiãs’, na Avenida Paulista, foi o principal marco do movimento feminista na década de 1970.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 3, apenas.

48. Sobre o golpe civil-militar de 1964 e o período correspondente à Ditadura no Brasil, assinale a alternativa correta.

- A) Durante os anos de regime militar, uma junta aprovou o pluripartidarismo, entretanto os partidos deveriam funcionar sob o regimento da Lei de Segurança Nacional.
- B) Carlos Marighela liderou durante muito tempo o Serviço Nacional de Informações (SNI) e foi o responsável por boa parte das seções de tortura em presos políticos.
- C) A Lei de Segurança Nacional ofereceu o respaldo necessário aos órgãos de repressão para que estes cometessem qualquer tipo de abuso em nome da ordem e da segurança do país.
- D) Os membros da Guerrilha do Araguaia foram os responsáveis pelo sequestro do embaixador norte-americano Charles Burke Elbrick, em 1968.
- E) Com o desgaste do modelo militarista, o presidente Ernesto Geisel decidiu repassar o governo aos civis, em 1985.

49. “Após o golpe militar no Chile, o poder foi assumido pelo general _____, que implantou no país um regime de terror e perseguição intensa aos seus opositores.” O ditador que assumiu o poder após o golpe militar no Chile foi:

- A) Fulgêncio Batista.
- B) Augusto Pinochet.
- C) Salvador Allende.
- D) Camilo Cienfuegos.
- E) Trujillo Molina.

50. As ligas camponesas representam um marco na luta pela posse da terra no Brasil. Sobre as questões agrárias e a história recente de Pernambuco, analise as proposições a seguir.

- 1) Francisco Julião foi um dos principais líderes do movimento popularmente conhecido como Ligas Camponesas, atuando em defesa dos trabalhadores rurais.
- 2) Gregório Bezerra auxiliou em termos jurídicos a fundação da *Sociedade Agrícola e Pecuária de Plantadores de Pernambuco* (SAPPP). Esta associação divergia ideologicamente das Ligas Camponesas.
- 3) Enquanto esteve no governo do estado, Miguel Arraes dificultou a ampliação dos direitos aos trabalhadores rurais e as associações ligadas à terra.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 2, apenas.